

Fundo Petrolífero de Timor-Leste

Relatório Trimestral

31 Dezembro, 2024

Neste relatório

1. Introdução
1. Sumário Executivo
3. Mandato de Investimento
6. Gestão operacional
7. Desempenho da carteira
12. Custos de gestão
12. Transferência para o OGE
12. Cumprimento de regras
13. Informações financeiras

INTRODUÇÃO

Este relatório foi realizado de acordo com o Artigo 13º da Lei do Fundo Petrolífero, que determina que o Banco Central deve reportar o desempenho e atividades do Fundo Petrolífero de Timor-Leste, referido neste relatório como o “Fundo”.

Todas as referências monetárias neste relatório encontram-se denominadas em dólares dos Estados Unidos, a moeda corrente oficial de Timor-Leste.

Ainda que tenham sido feitos todos os esforços para assegurar a correção da informação aqui disponibilizada, esta baseia-se em relatórios de gestão e não foi revista por um auditor independente, nem analisada por terceiros e poderá ser sujeita a alterações que serão incorporadas nos relatórios subsequentes.

Sumário Executivo

O Fundo Petrolífero foi constituído com a entrada em vigor da Lei do Fundo Petrolífero, promulgada a 3 de agosto de 2005 e alterada em 28 de setembro de 2011. A lei concede ao Banco Central de Timor-Leste a responsabilidade pela gestão operacional do Fundo.

Este relatório cobre o período de 01 de Outubro até 31 de Dezembro de 2024.

As principais estatísticas do trimestre são as seguintes:

- O capital do Fundo no final do trimestre actual era de 18,27 mil milhões de USD. enquanto o trimestre anterior era de 18,97 mil milhões de dólares.
- As entradas brutas de dinheiro no Fundo com origem nos *royalties* e em *impostos* foram de 11,82 milhões de USD;
- As saídas de liquidez do Fundo Petrolífero durante o trimestre foram de 454,51 milhões de dólares, sendo as transferências para o Orçamento de Estado foram de 450 milhões de dólares e de 4,51 milhões de dólares para despesas de gestão.
- O lucro/perdas no período foi de -256,43 milhões de dólares. Retorno de Investimento sobre mercado Financeiro foi -1,03%, a comparar com os -1,04% do respetivo *referência*.

O desempenho do Fundo no trimestre, incluindo o das diversas classes de investimentos, foi o seguinte (em percentagens):

Tabela 1

%	TRIM	Ano fiscal até à data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	Desde o início do Fundo
Total Fundo	-1,34	6,80	6,80	1,74	4,27	4,40
Referência	-0,97	7,47	7,47	2,10	4,31	4,38
<i>Diferença</i>	-0,37	-0,67	-0,67	-0,36	-0,03	0,03
Investimento no Mercado Financeiro	-1,03	7,26	7,26	2,06	4,56	4,48
Referência	-1,04	7,58	7,58	1,91	4,22	4,36
<i>Diferença</i>	0,01	-0,32	-0,32	0,15	0,34	0,13
Investimento em Operações Petrolíferas	-10,06	-5,99	-5,99	-7,17	-3,52	-2,53
Referência	1,11	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50
<i>Diferença</i>	-11,17	-10,49	-10,49	-11,67	-8,02	-7,03

Tabela 2

%	TRIM	Ano fiscal até à data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	Desde o início do Fundo
Total Investimento no Mercado Financeiro	-1,03	7,26	7,26	2,06	4,56	4,48
Referência	-1,04	7,58	7,58	1,91	4,22	4,36
<i>Diferença</i>	0,01	-0,32	-0,32	0,15	0,34	0,13
Carteira Liquidez	0,70	5,16	5,16	2,89	n.a	2,39
Referência	0,30	5,04	5,04	3,08	n.a	2,54
<i>Diferença</i>	0,40	0,12	0,12	-0,20	n.a	-0,15
Carteira Crescimento	-1,34	7,78	7,78	1,92	n.a	2,30
Referência	-1,27	7,92	7,92	1,87	n.a	2,24
<i>Diferença</i>	-0,07	-0,13	-0,13	0,04	n.a	0,06

1. MANDATO DE GESTÃO DO FUNDO PETROLÍFERO

Uma revisão do Acordo de Gestão entre o Ministério das Finanças e o Banco Central de Timor-Leste foi assinada em 25 de junho de 2009. Os Anexos do Acordo de Gestão foram posteriormente alterados para refletir os investimentos reais.

A partir de 1 de novembro de 2020, o Instrumento de Dívida Privada é separado da carteira de investimentos do mercado financeiro. A partir de 1º de julho de 2021, a carteira de Investimentos no Mercado Financeiro é segmentada em Carteira de Liquidez e Carteira de Crescimento. As referências do fundo total em Dezembro de 2024 eram as seguintes:

Tabela 3

Mandato	31-out-24	30-nov-24	31-dez-24
Total Fundo	100%	100%	100%
Investimento em Operação Petrolíferas	3%	3%	3%
Investimento no Mercado Financeiro	97%	97%	97%
Total Investimento no Mercado Financeiro	100%	100%	100%
Carteira Liquidez	16%	16%	15%
Carteira Crescimento	84%	84%	85%
Total Carteira Liquidez	100%	100%	100%
BOA ML 0-3 Years US Treasury Bond Index			
Total Carteira Crescimento	100%	100%	100%
US Government Treasury Notes 3-5 Years	35%	35%	35%
US Government Treasury Notes 5-10 Years	10%	10%	10%
Global Developed Market Sovereign Bond, Hedged	10%	10%	10%
US TIPS Treasury Bonds 1 -10 Years	10%	10%	10%
Developed Market Equities	35%	35%	35%

2. TENDÊNCIAS DE MERCADO DURANTE O TRIMESTRE

Principais Desenvolvimentos a Nível Mundial

Crescimento Económico e Mercado de Trabalho:

- De acordo com o inquérito global sobre o índice de Gestores de Compras (PMI), as atividades da economia global expandiram-se durante o ultimo trimestre de 2024. No entanto, a pesquisa revelou que as disparidades de crescimento económico entre as regiões aumentaram este ano, dado que os EUA continuam a crescer excepcionalmente a uma taxa mais elevada, enquanto as outras regiões registam um crescimento estagnado ou reduzido. Além disso, a diferença entre as atividades dos serviços e da indústria transformadora aumentou. O aumento da procura durante o trimestre impulsionou o emprego a nível global.
- A economia dos EUA continuou a criar empregos a um ritmo positivo. A economia dos EUA criou 170 mil postos de trabalho por mês, em média, durante o trimestre, em comparação com 159 mil no trimestre anterior. A taxa de desemprego manteve-se inalterada nos 4,1%.
- O crescimento económico na região europeia foi relativamente mais fraco durante o trimestre, com a pesquisa do PMI flash a mostrar que a produção composta na região se situou em Dezembro nos 49,5, contra os 48,3 registados em novembro. Um índice PMI abaixo de 50 indica uma contração no crescimento da produção. As perspetivas económicas do Reino Unido continuam a ser uma preocupação, dado que o governo introduziu uma nova política fiscal sobre a contribuição para a segurança social. Esta política deverá influenciar a decisão de contratação das empresas, o que resultará num mercado de trabalho mais fragilizado.
- Na região da Ásia-Pacífico, a economia australiana mostrou sinais de abrandamento, uma vez que o crescimento económico do terceiro trimestre foi de 0,3%, mais fraco do que o esperado, arrastado pelo investimento privado e pelo consumo. Por outro lado, o mercado

de trabalho continua a ser forte, com a última taxa de desemprego a situar-se em 3,9%, o nível mais baixo desde março. A economia australiana continua a criar novos postos de trabalho, com a participação laboral a aproximar-se do nível mais elevado.

Inflação e Política Monetária

- A inflação global subiu em dezembro, devido ao aumento dos preços no sector dos serviços. A pressão da inflação na indústria transformadora manteve-se fraca durante o trimestre, devido à combinação de uma procura fraca e de poucas restrições à oferta. Por outro lado, no sector dos serviços, a inflação ultrapassou o seu nível pré-pandémico. A forte inflação no sector dos serviços é alimentada pela forte procura e pelo aumento dos salários.
- Durante a reunião do Comité Federal de Mercado Aberto em dezembro, a Reserva Federal dos Estados Unidos mostrou-se mais cautelosa quanto ao ritmo de redução das taxas de juro, uma vez que se prevê que a inflação se situe acima do objetivo da Reserva Federal e que a economia continue a crescer de forma relativamente forte neste ciclo. A Reserva Federal previu apenas duas reduções de 0,25% das taxas em 2025, ao passo que na reunião de setembro tinham sido previstas quatro reduções. A inflação continua a ser um desafio para os responsáveis políticos em 2025. A Reserva Federal reviu em alta a projeção do seu índice de despesas de consumo pessoal (PCE) para 2,5% em 2025, face aos 2,2% previstos em setembro.
- Os preços dos bens continuam a cair na zona euro, mas a inflação do setor dos serviços aumentou moderadamente durante o trimestre. No final do período, a inflação na zona euro situou-se em 2,3%. Este facto permitiu que o Banco Central Europeu reduzisse as taxas de juro várias vezes durante o trimestre. Responsáveis do BCE indicaram que serão realizadas mais reduções das taxas em 2025, a fim de lidar com o fraco crescimento na zona da moeda única.
- Os responsáveis do Banco do Japão mantiveram a taxa de juro inalterada na reunião de dezembro e adotaram um tom mais moderado em relação à política monetária, uma vez que a evolução macroeconómica não justificava uma postura mais restritiva por parte dos bancos centrais. Embora não tenha havido nenhuma ação significativa por parte do Banco da Reserva da Austrália, observou-se que os bancos centrais poderão, em breve ter de agir devido ao arrefecimento da inflação e do crescimento económico

Tendências do mercado acionista mundial

1) Índice Mundial MSCI

- O desempenho do mercado acionista mundial variou durante o trimestre entre as regiões, com os índices de ações dos EUA a terminarem o trimestre em território positivo, apoiados por exceções do desempenho económico dos EUA e pelo otimismo em torno da redução dos impostos e da desregulamentação, na sequência do resultado das eleições presidenciais norte-americanas.
- Os mercados de outras regiões estiveram sob pressão devido ao fraco desempenho económico, às incertezas políticas nas principais economias regionais e à preocupação com as tarifas que a próxima administração dos EUA poderá aplicar.
- O mercado global de ações registou mais um ano brilhante, com o índice global MSCI World a aumentar 17%. Os fortes ganhos registados ao longo do ano, aliados ao otimismo dos investidores de que a tendência se manterá no próximo ano, foram os principais fatores que

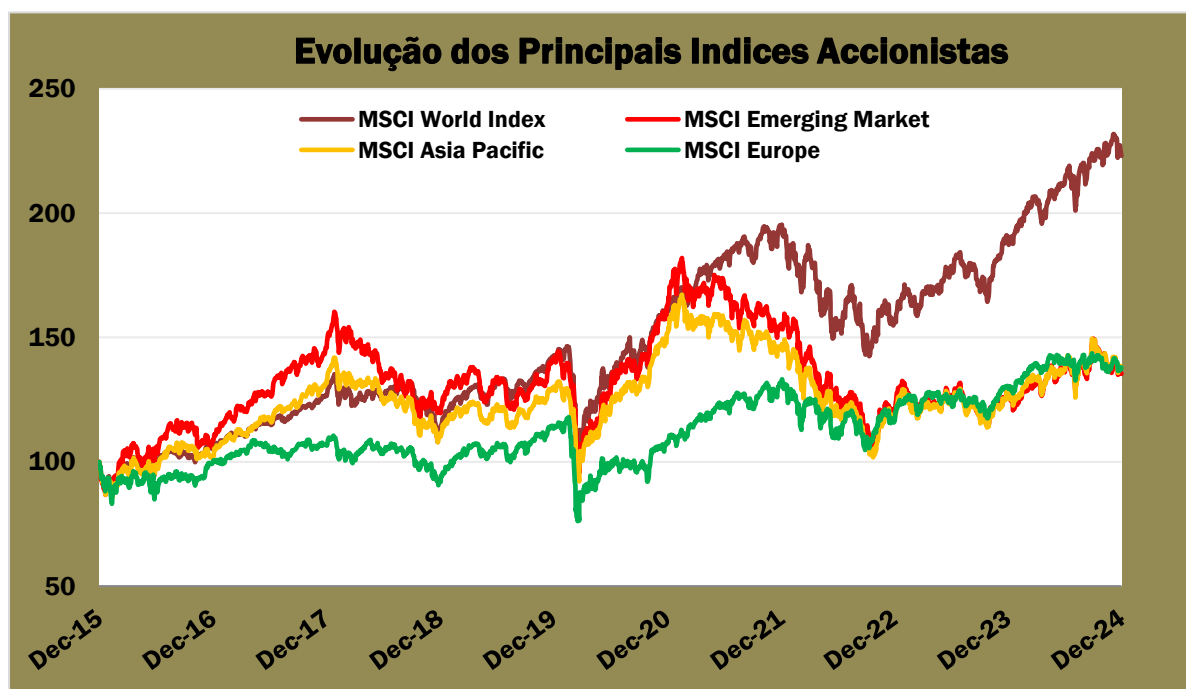
impulsionaram o desempenho global do mercado de ações. Com um contexto económico favorável, especialmente no EUA, espera-se que o mercado de ações tenha um bom desempenho a curto prazo. No entanto, as perspetivas a longo prazo são muito incertas.

- O mercado acionista japonês teve um desempenho superior ao de outros países dos mercados desenvolvidos congéneres durante o trimestre, graças à desvalorização do iene em relação a outras moedas importantes. O iene mais fraco aumenta as perspetivas de lucro das empresas japonesas exportadoras. Em contraste, o mercado accionista na Austrália registou um declínio acentuado no prazo do USD, parcialmente causado pelo enfraquecimento do dólar australiano, que se desvalorizou mais de 11% face ao USD no trimestre.

2) Desempenho dos fatores de investimento ou de ações

- É mais um trimestre de desempenho variável no que respeita ao estilo de investimento em ações, uma vez que o valor e a qualidade tiveram um desempenho inferior ao do índice do mercado alargado, o MSCI World, enquanto o fator crescimento teve um desempenho superior ao do MSCI World e ao dos seus pares de valor e qualidade. O desempenho do fator crescimento foi principalmente apoiado pelos subfactores de crescimento, tais como a previsão de crescimento a 12 meses e o crescimento dos dividendos a 5 anos. Por outro lado, as vendas em relação ao preço, o rendimento do fluxo de caixa e o valor contabilístico em relação ao preço são os principais factores que prejudicam os factores de valor.

Gráfico 01 Evolução dos Principais Índices Acionistas



Mercados de Títulos do Tesouro Globais, Incluindo o dos EUA

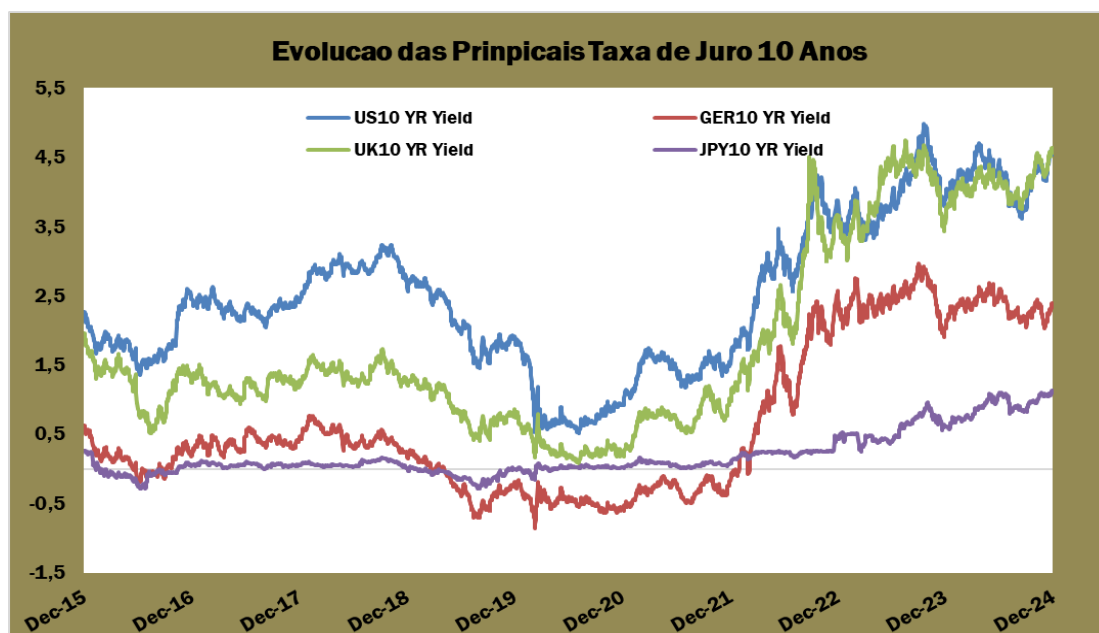
1) Mercado de Títulos do Tesouro dos EUA, incluindo Títulos do Tesouro Protegidos contra a Inflação (TIPS):

- O movimento do rendimento dos títulos do Tesouro dos EUA variou durante o trimestre, uma vez que os títulos do Tesouro dos EUA diminuíram, enquanto as notas e obrigações do Tesouro dos EUA aumentaram. O Tesouro dos EUA a 10 anos terminou o trimestre em 4,6%, em comparação com 3,78 no primeiro trimestre. O aumento do rendimento das obrigações reflecte as incertezas em torno da ação futura da Reserva Federal e da direção da inflação que pode ser afetada pelas políticas da nova administração norte-americana.

2) Títulos Soberanos Globais – Apenas Mercados Desenvolvidos

- O rendimento das obrigações soberanas globais aumentou durante o trimestre, apesar da ação dos bancos centrais no sentido de flexibilizar a política monetária. O rendimento das obrigações soberanas na Zona Euro registou uma maior volatilidade durante o trimestre, alimentada pelas incertezas políticas dos principais países, pela ação dos bancos centrais e pela flutuação da inflação. O rendimento das obrigações do tesouro a 10 anos da Alemanha e da França subiu 0,24% e 0,28%, respetivamente, no trimestre. No Reino Unido, a reação dos investidores ao aumento de impostos introduzido pelo governo Trabalhista e as projeções de empréstimos futuros fizeram com que a dívida pública britânica a 10 anos subisse 0,57%, o que representa um aumento significativo no mesmo período.

Gráfico 02 Evolução das Principais Taxas de Juro a 10 anos



3. GESTÃO DO FUNDO

Objetivo

O Banco Central, enquanto gestor operacional do Fundo, implementa os mandatos de investimento através de uma combinação de formas de gestão internas e externas.

O quadro seguinte mostra como os mandatos de investimento foram implementados:

Tabela 4

Mandato	Estilo de gestão	Gestores Autorizados	Erro de rastreamento	Alvo de desempenho superior	Data de início
Carteira Liquidez					
BOA Merrill Lynch 0-3 Years US Treasury Bond Index		BCTL			1-Apr-24
Carteira Crescimento					
BOA Merrill Lynch 3-5 Years US Treasury Bond Index	Passive	BCTL	0,25%	Nil	19-Jan-12
BOA Merrill Lynch 5-10 Years US Treasury Bond Index			0,50%		29-May-20
Global Developed Market Sovereign Bond, Hedged	Enhanced Passive	BIS	0,50%	0,15%	30-Apr-20
US TIPS Treasury Bonds 1 - 10 Years	Enhanced Passive	Franklin Templeton	0,50%	0.20% to 0.25%	April-23
US TIPS Treasury Bonds 1 - 10 Years		Barings			
MSCI World Index ex Australia Net Dividends Reinvested	Equity Factor	Schroders	3,00%	Nil	2-Aug-19
		SSgA			
MSCI World Index ex Australia Net Dividends Reinvested	Passive	SSgA	0,35%	Nil	18-Jan-12
		BlackRock			21-Feb-13
MSCI Australia	Passive	BCTL	0,50%	Nil	4-Jul-16
Alternativos		BCTL	n/a		10-Apr-19

Implementação Operacional

A alocação efetiva do capital do Fundo em termos dos vários mandatos de investimento no final do trimestre era a seguinte:

O quadro seguinte mostra como os mandatos de investimento foram implementados:

Tabela 5

Mandato	Atual Peso		
	Oct-24	Nov-24	Dec-24
Total Investimento no Mercado Financeiro	100%	100%	100%
Total Carteira Liquidez	16,15%	14,99%	14,07%
TLCM 0-3 year US Treasury Bonds Index	16,15%	14,99%	14,07%
Total Carteira Crescimento	83,85%	85,01%	85,93%
Total Carteira Fixo	52,76%	52,74%	53,71%
BCTL 3-5 year US Treasury Bonds	28,39%	28,33%	28,93%
BCTL5-10 year US Treasury Bonds	7,98%	7,99%	8,06%
BIS Global Developed Market Sovereign Bond, Hedged	8,18%	8,23%	8,39%
US TIPS Treasury Bonds 1 - 10 Years	8,21%	8,19%	8,33%
Total Carteira Acções	31,08%	32,26%	32,22%
SSGA Equity Factor	3,78%	3,87%	3,85%
Schroders Equity Factor	3,87%	4,05%	4,05%
SSGA International Equity Passive	9,35%	9,71%	9,72%
BlackRock International Equity Passive	13,31%	13,84%	13,85%
BCTL Australia Equities Passive	0,77%	0,79%	0,74%

4. DESEMPENHO DA CARTEIRA DE TÍTULOS

Esta secção contém quadros e gráficos que descrevem o desempenho do Fundo Petrolífero.

As notas seguintes destinam-se a apoiar a interpretação da informação prestada:

- Os valores em percentagens mostram o retorno do Fundo, ou de uma parte dele, e comparam o resultado obtido com o respetivo *benchmark*. Este traduz a estratégia de investimento estabelecida pelo Ministério das Finanças e é usado para fixar um objetivo contra o qual deve ser medido o desempenho dos investimentos efetivamente realizados. Os *benchmarks* em vigor para os mandatos do Fundo Petrolífero foram já anteriormente apresentados neste relatório.
- A “diferença” é o diferencial (mesmo se negativo) medido entre os rendimentos dos *benchmarks* e os dos portefólios efetivos (carteiras de títulos). Em geral, um *portfólio* e o seu *benchmark* responderão da mesma forma aos movimentos dos mercados financeiros. A “diferença” resulta do facto de o *benchmark* não reconhecer os chamados ‘custos de transação’ e porque as carteiras de títulos efetivas poderão incluir um conjunto de instrumentos financeiros ligeiramente diferentes.

CARTEIRA GLOBAL DE TÍTULOS

Durante o trimestre, o saldo do Fundo Petrolífero foi de 18,27 mil milhões de dólares, conforme mostrado nesta tabela, que foi ajustado para reflectir o justo valor da dívida privada, conforme indicado nos relatórios de avaliação da Kroll em Dezembro de 2024:

Tabela 6

Conta de Capital	\$'000
Valor de abertura do balanço (01 Outubro de 2024)	18 968 668
Receitas durante o período	11 818
Transferência para o Orçamento de Estado	-450 000
Retorno no período	-256 429
Valor de fecho do balanço (31 de Dezembro de 2024)	18 274 056

O Fundo estava investido nos seguintes ativos financeiros:

Tabela 7

Activos	\$'000
Dinheiro e seus equivalentes	3 285 083
Outros Recebimentos	48 731
Activos financeiros ao preço do mercado com perda ou ganho	15 643 621
Menos:	
Pasivos financeiros ao preço do mercado com perda ou ganho	-2 390
Pagável por Títulos adquiridos	-699 155
Contas a pagar	-1 834
Total	18 274 056

O rendimento líquido do trimestre foi como segue:

Tabela 8

RENDIMENTO	\$'000
Juros recebidos	106 294
Dividendos recebidos	19 689
Rendimento do tipo "trust income"	905
Outros rendimentos do investimento	1 915
Ganhos/Perdas líquidas de activos financeiros ao preço e mercado	-380 089
Menos:	
Taxa de gestão external, despesas de custódia	-1 865
Despesas internas pela gestão pelo Banco Central de Timor-Leste	-2 514
Despesas com CCI	-77
Outras despesas	-56
Taxa (Withholding taxes)	-630
Total Rendimento	-256 429

As notas seguintes destinam-se a apoiar a interpretação da informação prestada:

- A distribuição da Unidade fiduciária é a receita recebida das entidades de investimento de propriedade listadas.
- Outras despesas referem-se a custos de negociação de derivativos que são deduzidos diretamente do Fundo.

O gráfico abaixo mostra o retorno acumulado do Fundo Petrolífero comparado com o do benchmark global para o mesmo período.

Gráfico 03 Total Desempenho do Fundo

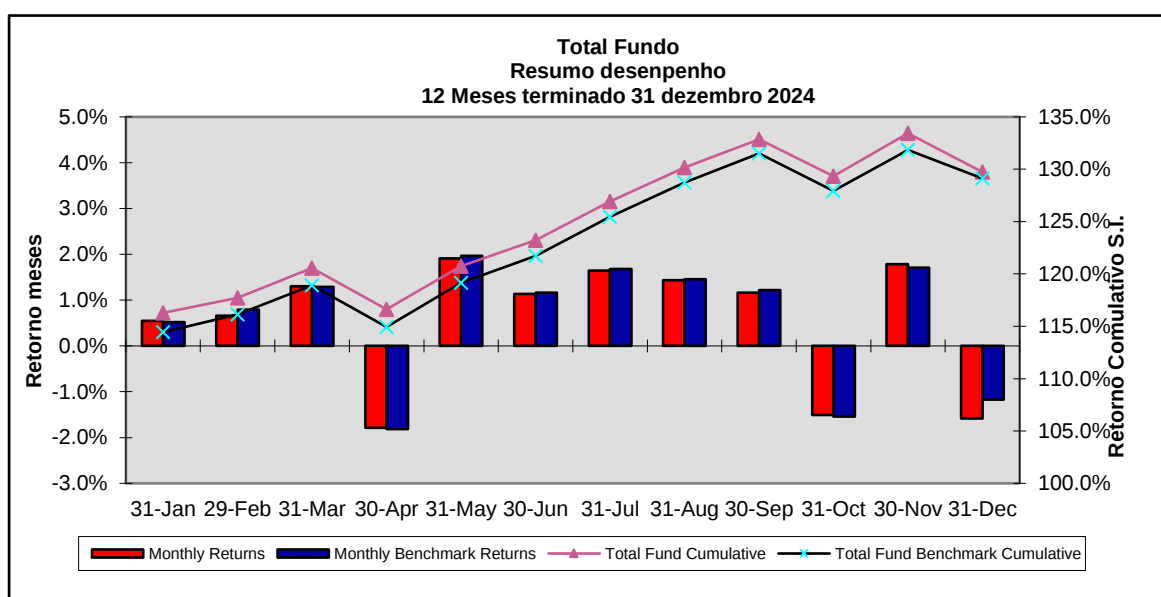
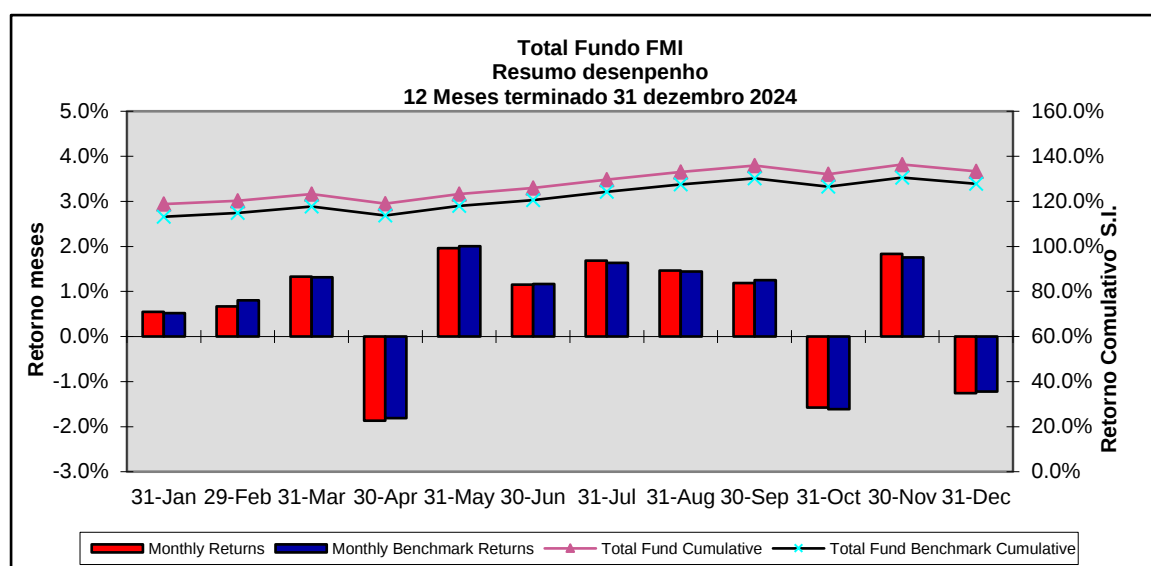


Gráfico 04 Total Desempenho Investimento Mercado Financeiro.



Líquides Portfolio

O desempenho dos investimentos em títulos de rendimento fixo no trimestre, incluindo o dos gestores responsáveis por esses investimentos, foi como se segue:

Tabela 9

	Ano Fiscal		%			Desde a criação do Fundo
	Trim	Até á data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	
Carteira Liquidez						
BCTL ML Index 0-3 Years US Treasury Bonds	0,70	5,16	5,16	2,89	n.a	2,39
Benchmark	0,30	5,04	5,04	3,08	n.a	2,54
Diferença	0,40	0,12	0,12	-0,20	n.a	-0,15

Carteira Crescimento

O desempenho dos investimentos em ações de empresas internacionais no trimestre, incluindo a dos gestores por eles responsáveis, foi com o segue:

Tabela 10

	Ano Fiscal		%			Desde a
	Trim	Até á data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	criação do Fundo
Carteira Crescimento	-1,34	7,78	7,78	1,92	n.a	2,30
Referência	-1,27	7,92	7,92	1,87	n.a	2,24
<i>Diferença</i>	-0,07	-0,13	-0,13	0,04	n.a	0,06
International Fixed Interest	-1,88	2,17	2,17	-0,84	0,02	1,99
Benchmark	-1,88	2,25	2,25	-0,89	0,05	2,00
<i>Excess</i>	0,00	-0,08	-0,08	0,05	-0,03	-0,01
BCTL 3-5 year US Treasury Bonds	-1,81	2,13	2,13	-0,46	0,46	1,19
BoA Merrill Lynch 3-5 Years US Treasury Passive	-1,82	2,40	2,40	-0,52	0,47	1,19
<i>Diferença</i>	0,01	-0,27	-0,27	0,05	-0,01	0,00
BCTL 5-10 year US Treasury Bond	-3,89	0,14	0,14	-2,98	n.a	-2,79
BoA Merrill Lynch 5-10 Years US Treasury Passive	-3,85	0,42	0,42	-3,28	n.a	-2,87
<i>Diferença</i>	-0,04	-0,28	-0,28	0,30	n.a	0,09
BIS Global Treasury Developed Marked Hedged	-0,17	3,49	3,49	-0,48	n.a	-0,63
Global Treasury Developed Market - Hedged	-0,16	3,38	3,38	-0,83	n.a	-0,84
<i>Diferença</i>	-0,13	0,04	0,04	n.a	n.a	0,08
Barings LLC 1-10 years US TIPS	-1,75	2,91	2,91	n.a	n.a	2,43
US 1-10 years TIPS	-1,75	3,09	3,09	n.a	n.a	2,57
<i>Diferença</i>	0,00	-0,18	-0,18	n.a	n.a	-0,13
Franklin Templeton 1-10 years US TIP	-1,88	3,13	3,13	n.a	n.a	2,65
US 1-10 years TIPS	-1,75	3,09	3,09	n.a	n.a	2,57
<i>Diferença</i>	-0,13	0,04	0,04	n.a	n.a	0,08
International Equities	-0,43	17,79	17,79	6,60	11,13	10,51
Benchmark	-0,16	18,67	18,67	6,34	11,17	10,19
<i>Excess</i>	-0,27	-0,88	-0,88	0,26	-0,03	0,33
SSgA Equity Factor	-2,70	11,69	11,69	5,01	9,66	10,47
MSCI ex. Australia Net Dividends Reinvested	0,06	19,03	19,03	6,39	11,28	12,23
<i>Diferença</i>	-2,76	-7,34	-7,34	-1,39	-1,62	-1,76
Schroders Equity Factor	0,86	20,64	20,64	8,41	12,63	13,54
MSCI ex. Australia Net Dividends Reinvested	0,06	19,03	19,03	6,39	11,28	12,23
<i>Diferença</i>	0,80	1,61	1,61	2,01	1,35	1,31
SSGA International Equity Passive	0,10	18,76	18,76	6,60	11,22	11,20
MSCI ex. Australia Net Dividends Reinvested	0,06	19,03	19,03	6,39	11,28	10,97
<i>Diferença</i>	0,04	-0,27	-0,27	0,21	-0,06	0,22
BlackRock International Equity Passive	0,14	19,05	19,05	6,71	11,40	10,84
MSCI ex. Australia Net Dividends Reinvested	0,06	19,03	19,03	6,39	11,28	10,58
<i>Diferença</i>	0,08	0,02	0,02	0,32	0,12	0,26
BCTL Australia Equity Passive	-11,33	1,19	1,19	3,23	5,21	7,04
MXAU Australia Net Dividends Reinvested	-11,39	1,23	1,23	3,26	5,54	7,23
<i>Diferença</i>	0,06	-0,04	-0,04	-0,02	-0,34	-0,19

Instrumento de dívida Privada Operações Petrolífera

O desempenho dos investimentos em Instrumento de dívida privada para a operação petrolífera empresas internacionais no trimestre, incluindo a dos gestores por eles responsáveis, foi como segue:

Tabela 11

	Trim	Até á data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	Desde início
Instrumento dívida privada para Operação Petrolífera	-10,06	-5,99	-5,99	-7,17	-3,52	-2,53
Referência	1,11	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50
<i>Diferença</i>	-11,17	-10,49	-10,49	-11,67	-8,02	-7,03

O instrumento de dívida privada reflete o seu justo valor verificado de forma independente para dezembro de 2024, acrescido dos juros vencidos até à realização da nova avaliação.

5. CUSTOS DE GESTÃO

Os custos de gestão do Fundo no trimestre foram \$4,51 milhões, incluindo as seguintes categorias (valores em mil de dólares).

Tabela 12

Despesas com a gestão externa e o serviço de custódia	1 865
Depesas internas de gestão pelo Banco Central de Timor-Leste	2 514
Despesas com o Conselho Consultivo de Investimento	77
Outras despesas	56
Total	4 512

6. TRANSFERÊNCIAS PARA O ORÇAMENTO DE ESTADO

De acordo com o Artigo 7.1 da Lei do Fundo do Petróleo as transferências para o Orçamento de Estado apenas poderão ser creditadas numa única conta bancária do Estado. Durante o trimestre em apreço foi feita a transferência de \$450 milhões de USD para a referida conta do OGE. O quadro que se segue sumariza as transferências realizadas ao longo do trimestre.

Tabela 13

Em Mil de \$

Transferência em Outubro de 2024	0
Transferência em Novembro 2024	200 000
Transferência em Dezembro 2024	250 000
Total das transferências no trimestre	450 000
Total das transferências no ano fiscal de 2024	1 300 000

7. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

O BCTL confirma as seguintes declarações relativamente à observância dos mandatos implementados pelo Ministério das Finanças:

Instrumentos qualificáveis

O Fundo foi, durante todo o período deste trimestre, investido em instrumentos financeiros dentro do universo especificado nos mandatos.

Duração modificada da carteira

A duração modificada da carteira de títulos de rendimento fixo em que se fez o investimento do Fundo manteve-se dentro do limite permitido pelos mandatos de gestão ao longo de todo o trimestre.

Erro de Rastreamento

O erro rastreamento e da carteira de títulos em que está investido o Fundo manteve-se, ao longo de todo o trimestre, dentro do limite do acordo de gestão.

Gestores externos

O investimento a cargo dos gestores externos manteve-se, ao longo do trimestre, dentro dos parâmetros definidos nos respectivos mandatos. Esta situação foi documentada pelos gestores externos.

Auditoria interna

O Artigo 22 da Lei do Fundo Petrolífero Nº 9/2005 exige que o auditor interno do Banco Central efetue a auditoria do Fundo a cada seis meses. O auditor interno realizou uma auditoria ao Fundo com a data de 30 Junho de 2024.

8. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras que se seguem destinam-se a ajudar a Ministra na análise do desempenho trimestral do Fundo Petrolífero tal como apresentado neste relatório. Os valores não foram auditados.

Tabela 14

BALANÇO (mil US\$)	dezembro 24	dezembro 23
ACTIVOS		
Dinheiro e seus equivalentes	3 249 058	4 801 152
Recebíveis	48 731	93
Activos financeiros contabilizados ao preço de mercado	15 679 646	15 536 661
TOTAL do ACTIVO	18 977 435	20 337 906
RESPONSABILIDADES		
Pasivos financeiros ao preço do mercado com perda ou ganho	-2 390	
A pagar por títulos adquiridos	-699 155	-1 914 378
Contas a pagar	-1 834	-135 123
TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	-703 379	-2 049 501
TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	18 274 056	18 288 405
CAPITAL		
Balanço de abertura (Janeiro)	18 288 405	17 273 002
Receitas ao abrigo do Artº 6,1 (a) da Lei do FP	38 167	54 578
Receitas ao abrigo do Artº 6,1(b) da Lei do FP	41 989	366 788
Receitas ao abrigo do Artº 6.1 (e) da Lei do FP	5 198	5 334
Transferência para o OGE (Artº 7.1 da Lei do FP)	-1 300 000	-1 090 000
Rendimento do período	1 200 298	1 678 704
TOTAL	18 274 056	18 288 405

Nota:

1. O justo valor da dívida privada em dezembro de 2024 era de 561 milhões de dólares. Isso se reflete no dezembro de 2024 valores e o saldo inicial de Janeiro de 2025.
2. **Refletir o movimento dos preços dos derivativos.
3. O saldo inicial do quarto trimestre de 2024 foi revisto para refletir a receção do relatório de valor justo da dívida privada do avaliador independente, Kroll.

Tabela 15

CONTA DE GANHAS E PERDAS (mil US\$)	TRIMESTRE		ANO ATE A DATA	
	Dec-24	Dec-23	Dec-24	Dec-23
RENDIMENTO DO INVESTIMENTO				
Juros	70 268	99 050	379 960	359 041
Dividendos	19 689	20 743	99 292	104 944
Rendimento de Trust	905	993	3 443	3 735
Outras rendimentos do investimento	1 915	2 214	21 725	9 444
Ganhos/Perdas líquidas dos activos financeiros	-344 064	931 047	718 917	1 220 404
Ganhos/Perdas líquidas das variações cambiais	0	0	0	0
Rendimento Total do Investimento	-251 287	1 054 045	1 223 336	1 697 568
DESPESAS				
Taxas de gestão externa e custódia	1 865	1 719	7 467	6 581
Taxas de Gestão operacional interna ao BCTL	2 514	0	9 241	5 388
Despesas com o Comité Consultivo de Investimento	77	289	272	548
Outras despesas	56	55	320	315
Total das despesas	4 512	2 064	17 300	12 832
Lucros antes de impostos	-255 799	1 051 982	1 206 036	1 684 737
Impostos pagos sobre o investimento	-630	-555	-5 738	-6 033
Lucro/perdas no período (depois de impostos)	-256 429	1 052 536	1 200 298	1 678 704
Outros rendimentos	0	0	0	0
Total do rendimento consolidado no período	-256 429	1 052 536	1 200 298	1 678 704

1. As convenções contabilísticas utilizadas na preparação destas peças contabilísticas são idênticas às utilizadas na apresentação mais recente das demonstrações financeiras anuais auditadas do Fundo do Petróleo.
2. A demonstração de resultados do quarto trimestre de 2024 foi revista para refletir a receção do relatório de valor justo da dívida privada do avaliador independente, Kroll.

Dili 20 Janeiro de 2025



Tobias Ferreira
Executivo Diretor



Helder Lopes
Governador